



Rio Piracicaba, Santa Bárbara e São Gonçalo do Rio Abaixo

Ano IV | Janeiro e Fevereiro de 2024

Projeto Colmeia gera renda e contribui com a qualidade de vida da comunidade

“É uma parceria em que todos ganham.” Assim o apicultor Ênio Calixto Milagres define o **projeto Colmeia**, criado pela Vale em 2019. A iniciativa nasceu com o objetivo de legalizar o trabalho de apicultores que já cultivavam abelhas em áreas de recuperação e preservação de mata nativa da empresa.



Foto: Projeto Colmeia

O projeto Colmeia contribui para a geração de emprego e renda nas comunidades de Itabira, Rio Piracicaba, Catas Altas, Alvinópolis, Mariana, Santa Bárbara, Barão de Cocais, São Gonçalo do Rio Abaixo e Diogo Vasconcelos. Atualmente, a iniciativa beneficia 27 famílias, com 75 apiários registrados, em 44 propriedades da Vale.

Com a formalização, foi criado um Termo de Acordo de Cooperação em que a Vale disponibiliza áreas propícias para a criação de abelhas e, em troca, os apicultores doam uma parte do mel produzido para a comunidade vizinha.

Uma dessas instituições beneficiadas é a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de São Gonçalo do Rio Abaixo que, em 2023, recebeu o produto para ser utilizado no preparo de alimentos em substituição ao açúcar convencional. “O mel é um produto rico que fará diferença na qualidade nutricional dos nossos alunos”, explica Raymunda Rodrigues, presidente da Apae.

“**Por meio dessa cooperação, foi possível sair da informalidade e contribuir com a recuperação da mata nativa, pois a presença de abelhas permite a polinização de plantas, essenciais para manutenção da biodiversidade.**”
Ênio Calixto Milagres, primeiro apicultor a participar do projeto



Jovens são preparados para a primeira oportunidade de trabalho

Imagine ainda não ter experiência profissional, mas receber uma oportunidade no mercado de trabalho para aprender e se desenvolver em uma grande empresa. Assim funciona o **Programa Jovem Aprendiz da Vale**, que promove o primeiro contato de jovens com o mercado de trabalho, em diversas áreas de atuação.

Além da oportunidade de conseguir um emprego e todos os benefícios que ele pode oferecer, o programa representa uma ferramenta para transformação da perspectiva socioeconômica e educacional dos jovens e suas famílias.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e saiba como funciona o Programa Jovem Aprendiz na Vale ou acesse:
<https://vale.com/pt/jovem-aprendiz>

Como funciona o Programa Jovem Aprendiz da Vale?

A iniciativa é regulamentada pela Lei 10.097 e prioriza a contratação de jovens a partir dos 14 anos. Na Vale, devido às especificações e legislações técnicas, é necessário ter, no mínimo, 18 anos para realizar determinadas atividades.

- Idade mínima de 18 anos e máxima de 24 anos;
- Ter ensino médio completo;
- Morar nas regiões onde a Vale tem atuação;
- Ter vínculo empregatício com a empresa desde o início da participação no programa, por meio de um contrato de aprendizagem.

São Gonçalo do Rio Abaixo comemora a formatura de novas profissionais da beleza

O sonho de se tornar uma profissional da beleza e conquistar a independência financeira está mais perto para cinco mulheres de São Gonçalo do Rio Abaixo. Elas participaram da primeira turma do **Curso de Cabelereiras** da Associação de Assistência Social de São Gonçalo do Rio Abaixo (AASSGRA), que foi concluído em dezembro passado.

A criação do Instituto de Beleza da AASSGRA foi viabilizada por meio dos programas de Relacionamento com Comunidades (PRC) e Partilhar, em parceria com a empresa Agis. Este projeto incentiva fornecedores da Vale a contribuírem com projetos sociais nas regiões de atuação da Vale.

“ Relatos que inspiram

“Foi uma grande oportunidade de ampliar meus conhecimentos e habilidades.”

Daiana de Souza Oliveira, formanda

“Ter meu próprio empreendimento com flexibilidade de agenda é um dos benefícios da profissão, além de ajudar a trazer autoestima para as clientes.”

Josiane Prado Gonçalves, formanda

“Vou me dedicar ao máximo para ser uma grande profissional e me especializar cada vez mais.”

Lidiane Aparecida dos Reis, formanda

“Agradeço a todos os colaboradores que tornaram possível o nosso aprendizado.”

Palmira Poliana Rocha da Silva, formanda

“O curso foi uma grande porta [de entrada] para o mercado de trabalho. Me sinto segura e confiante para aplicar os conhecimentos.”

Tatiana Ferreira Pena, formanda

